



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

FILIPE DE LIRA SILVA

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE SEUS
IMPACTOS NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE.**

**CAMPINA GRANDE/PB
2022**

FILIFE DE LIRA SILVA

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE SEUS
IMPACTOS NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduação em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade e Tecnologia da Informação.

Orientador: Prof. Me. Manuel Soares da Silva.

**CAMPINA GRANDE/PB
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586t Silva, Filipe de Lira.

Tecnologia da informação [manuscrito] : um estudo bibliográfico sobre seus impactos nos escritórios de contabilidade / Filipe de Lira Silva. - 2022.

27 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2022.

"Orientação : Prof. Me. Manuel Soares da Silva, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."

1. Tecnologia da Informação -TI. 2. Contabilidade. 3. Profissional Contábil. I. Título

21. ed. CDD 657

FILIFE DE LIRA SILVA

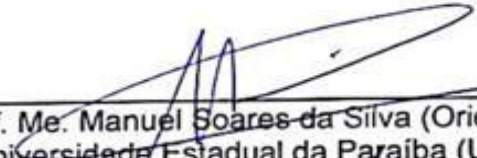
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: Um Estudo Bibliográfico Sobre Seus Impactos
Nos Escritórios de Contabilidade.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado à Coordenação do Curso de
Ciências Contábeis da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de graduação
em Ciências Contábeis.


Área de concentração: Contabilidade e
Tecnologia da Informação.

Aprovado em: 18/11/2022


BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Manuel Soares da Silva (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. José Luiz de Souza
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. José Péricles Alves Pereira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais, por toda educação e por todo apoio, ao meu irmão, por ser minha maior fonte de inspiração, a minha namorada pelo incentivo e por sempre estar ao meu lado, aos meus amigos e colegas de sala pelo companheirismo, a todos os professores deste departamento, meu orientador e toda a banca, pelos ensinamentos e dedicação, e a todos que colaboraram com este resultado, DEDICO.

“A tecnologia tornou possível a existência de grandes populações. Grandes populações agora tornam a tecnologia indispensável.”

(Joseph Krutch)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1	A Evolução da Contabilidade	8
2.2	A contabilidade como Ciência	10
2.3	A Tecnologia da Informação (TI)	11
2.4	A tecnologia da informação aplicada à contabilidade e seus impactos	12
2.5	Novo Perfil do Profissional Contabilista	15
3	METODOLOGIA	17
3.1	Tipologia da Pesquisa	17
3.2	Elementos de Análise	18
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE CONTEÚDO	18
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
	REFERÊNCIAS	25

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: Um Estudo Bibliográfico Sobre Seus Impactos Nos Escritórios de Contabilidade.

Filipe de Lira Silva¹

RESUMO

A tecnologia da informação vem propondo novos métodos para execução de procedimentos laborais em diversos setores profissionais nos dias atuais, dentre eles, os da área contábil. Desse modo, o presente artigo buscou objetivar uma análise sobre os impactos causados pela tecnologia da informação nos escritórios de contabilidade a partir de estudos correlatos. Trata-se de um artigo científico de abordagem qualitativa, com procedimentos metodológicos do tipo bibliográfico, além de ser uma pesquisa explicativa. Os resultados revelaram que o uso de Tecnologia da Informação pelos contadores e nos escritórios contábeis agiliza o processo e diminuem os erros e fraudes, chegando à conclusão que os profissionais desta área necessitam de aperfeiçoamento, para que seja exercido um serviço de maior qualidade, pois a contabilidade se encontra em constante evolução. Notou-se que os usuários da contabilidade também possuem papel fundamental, devendo estes se adequarem à nova realidade, para que seja facilitado o trabalho do profissional contábil. A adoção da Tecnologia da Informação depende tanto de fatores internos quanto de fatores externos para um bom funcionamento.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação (TI). Contabilidade. Profissional Contábil.

ABSTRACT

Information technology has been proposing new methods for carrying out work procedures in various professional sectors today, including those in the accounting area. In this way, the present article sought to objectify an analysis of the impacts caused by information technology on accounting offices based on related studies. This is a scientific article with a qualitative approach, with methodological procedures of the bibliographic type, in addition to being an explanatory research. The results revealed that the use of Information Technology by accountants and accounting offices speeds up the process and reduces errors and fraud, reaching the conclusion that professionals in this area need improvement, so that a higher quality service can be exercised, as the Accounting is constantly evolving. It was noted that accounting users also have a fundamental role, and they must adapt to the new reality, so that the work of the accounting professional is facilitated. The adoption of Information Technology depends on both internal and external factors for a good functioning.

Keywords: Information Technology (IT). Accounting. Accounting Professional.

¹ Acadêmico do curso de Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.
E-mail: filipelira1234@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Com a revolução da tecnologia da informação, diferentes métodos de execução dos procedimentos laborais foram implantados em diversas áreas profissionais, dentre elas, a área contábil, principalmente nos escritórios de contabilidade, e com isso, exigindo-se um novo perfil dos profissionais deste setor. O que antes era feito de forma manual, hoje está sendo feito de forma automatizada, gerando assim, uma necessidade de reformulação dos métodos de trabalho, para atender as exigências do novo sistema (CORAZZIM, 2017).

A inserção de Tecnologia da Informação (TI) na contabilidade, decorre da necessidade do mercado, dos profissionais e clientes em obterem informações mais detalhadas, precisas e com rapidez. Nessa perspectiva, Resende *et al* (2014, p. 1), afirmam que: “o século XX foi considerado a era da informação, o avanço tecnológico e os sistemas de informação apresentam ferramentas com a finalidade de agilizar processos, gerenciar informações e, principalmente, auxiliar o profissional contábil.”

Desse modo, Souza *et al* (2015, p. 2), afirmam que são grandes as mudanças que impactaram no meio contábil, abrangendo de maneira geral, tendo os profissionais desta área estarem preparados e em constante aprendizado para que seja desempenhada e desenvolvida de maneira profissional todas as atividades. Sendo assim, os profissionais da área contábil devem se adaptar às mudanças causadas pela tecnologia da informação, devendo se capacitarem para a obtenção de conhecimento nessa área (GIRARDI, 2007). Com isso, faz-se necessário um estudo sobre os impactos causados pela tecnologia da informação nos escritórios de contabilidade.

Diante disso, a questão norteadora a respeito do tema, trazida neste presente artigo é: **quais os impactos causados pela evolução da tecnologia da informação nos escritórios de contabilidade, com base em estudos correlatos?**

No cenário atual, os contadores estão mais direcionados à área de gestão de contabilidade e, conseqüentemente, aumentando a responsabilidade deste profissional dentro da organização, sendo necessário mais capacitação para esse novo ambiente. Em face disso, pode-se afirmar que nas áreas onde a Tecnologia da Informação é aplicada ela se transforma em uma ferramenta fundamental para o processo de trabalho, exigindo um novo perfil profissional, estando voltado para a nova realidade (CORAZZIM, 2017).

O objetivo geral desta pesquisa é demonstrar uma análise dos impactos causados pela tecnologia da informação nos escritórios de contabilidade, a partir de estudos realizados recentemente.

A pesquisa está detalhada nos seguintes objetivos específicos: descrever a evolução da contabilidade e da tecnologia, identificar as principais mudanças causadas pela inserção da tecnologia da informação na contabilidade e analisar seus principais impactos e o novo perfil do profissional contabilista.

A importância deste estudo tem como fundamento a grande revolução da tecnologia da informação, que tem atingidos os diversos setores da área contábil, dentre eles, os escritórios, tornando-se indispensável uma análise detalhada através de embasamento teórico de outros autores, para abordar essa questão, de como o setor contábil recepcionou esta mudança. Como afirma Silva e Kruger (2012), os profissionais contábeis precisam estar em alerta quanto às mudanças voltadas à era da informática, que exige muito conhecimento por parte desses profissionais, que necessitam estar mais preparados para atenderem as exigências do mercado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Evolução da Contabilidade

Segundo Ludicibus e Marion (2006), a contabilidade já existia desde os tempos primitivos, onde o homem já possuía a necessidade de controlar, medir, preservar seu patrimônio e suas riquezas. No entanto, não há como delimitar o período exato, de acordo com alguns autores especialistas no assunto.

A história da contabilidade teve seu início com o homem primitivo, que embora de maneira simples, necessitava controlar seu patrimônio usando rabiscos nas paredes das cavernas, onde desenhos de animais e objetos demonstravam seu patrimônio. Desse modo, é sabido que a origem da contabilidade está ligada às primeiras ações humanas de registro de bens e controle de comércio. Todavia, com o passar dos anos, a contabilidade começou a ser aperfeiçoada, seja no ponto social, econômico ou cultural, com o objetivo de controlar bens e obrigações, ganhando o contexto de ciência (SOUZA, 2020, p. 14).

Soares (2009) afirma que os primeiros registros eram elaborados de forma simples, pois não obtinham conhecimento da escrita. Contudo, o homem primitivo procurou registrar os fatos através de desenhos e gravuras sobre argila, ossos, papiro e entre outras formas de registros disponíveis na época.

À medida que o tempo ia passando, novos desafios eram gerados aos homens primitivos, pois com os avanços da sociedade e aumento do patrimônio, as operações tornavam-se cada vez mais complexas e como maior necessidade de controle, passando por quatro fases de desenvolvimentos: Mundo antigo; Período medieval; Período moderno; Mundo científico (SOUZA, 2020, p. 15).

Nessa perspectiva, Soares (2009, p. 18) afirma que “o processo de evolução do pensamento contábil está interligado com o fomento das atividades mercantis, econômicas e sociais da humanidade”.

Soares (2009) ainda afirma que um marco histórico para a evolução da contabilidade foi o surgimento do capitalismo, baseado no processo de produção da sociedade, gerando um acúmulo de capital tornando os registros mais difíceis e com maiores necessidades de controle.

Com isso, “a contabilidade teve sua trajetória demarcada através das remotas civilizações e precisou seguir um longo processo de evolução como outras áreas de conhecimento para ser conhecida como uma ciência social” (SOARES, 2009, p.20).

Antes do período científico, ou seja, no período pré-científico, ocorreram as primeiras teorias empíricas, onde a contabilidade ia além de registros, buscando por definições e ocorrência dos fatos que geraram as riquezas, abrindo caminhos para novos conceitos contábeis, seguindo caminhos científicos, embora bastante básico (SOARES, 2009).

A primeira corrente que deu origem ao pensamento contábil, foi denominada de Contismo, que foi fundamentada com base em mecanismos de contas. Como afirma Soares (2009, p. 20), “as contas, portanto, são expressões de fatos, e tais fatos é que devem formar o objeto da ciência contábil.”

Sá (1997, p. 54) afirma que os italianos Bornaccini e Crippa foram os principais responsáveis por inserirem em suas obras elementos com características científicas, direcionando seus estudos para o patrimônio e não só para as contas, encontrando uma essência científica para aquilo que muitos consideravam como arte.

Ao analisar o progresso das civilizações, e os próprios meios e recursos disponíveis de demonstração dos fatos, pode-se perceber que os registros e controles,

assumem características diferentes, nem são determinados de mesma forma, mas a lógica contábil inserida em suas ações segue a mesma linha de raciocínio (CRUZ *et al* 2014, p. 4).

Soares (2009, p.29) afirma que a contabilidade desenvolve mecanismos para suprir as necessidades de cada época, que se estrutura com base em sua utilidade na aplicação das normas. Desse modo, toda essa evolução foi fundamental para que a contabilidade pudesse atingir seus objetivos, elaborando informações que sejam úteis aos seus usuários.

Entre as técnicas mais importantes para o processo de evolução da contabilidade, está inserida a escrituração contábil, que é a técnica utilizada para execução do registro dos fatos contábeis, destinada a controlar e estudar o patrimônio das empresas. Que, de acordo com Soares (2009), é composta por dois elementos: histórico e classificação dos componentes patrimoniais e suas variáveis, expressos em valores monetários.

“A escrituração funciona como um banco de dados, e é dela que podem ser extraídas uma gama de informais servindo de bússola na administração dos negócios” (SOARES, 2009, p. 32).

A contabilidade necessitou, ao longo do tempo, passar por mudanças para atender seus usuários, se adaptando às novas exigências do cenário atual. A escrituração manual foi perdendo seu valor, sendo substituído pelo mecanizado e que, logo depois, tornou-se ultrapassado e foi trocado pelo informatizado. Como aponta Soares (2009, p. 33), “a tecnologia da computação, aliada com a contabilidade, trouxe para o sistema de escrituração eletrônico, a escrituração digital”.

No procedimento manual, os livros eram escriturados manualmente, como o livro caixa, diário e razão, mas com o surgimento das máquinas mecânicas esse procedimento tornou-se ultrapassado, dando lugar ao procedimento mecânico, como por exemplo, o uso de máquinas datilográficas e processadoras automáticas. Tempos depois, os microcomputadores e sistemas informatizados foram tornando-se mais acessíveis, logo, a contabilidade passou a usar tais equipamentos (SOARES, 2009).

Segue abaixo uma ilustração sobre esse processo de evolução:

Figura 1 - A Evolução da Contabilidade



Fonte: SENA (2014, com adaptações)

De acordo com Oliveira e Souza (2016), historicamente a contabilidade mudou do processo manual para o processo padronizado de execução das atividades. Tomando como exemplo, hoje no cenário atual, o governo, colaborando com essa evolução e com o objetivo de diminuir fraudes, sonegação e omissão de informações, através do Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, inseriu no sistema de contabilidade do Brasil, o SPED — Sistema Público de Escrituração Digital, que trouxe

enormes benefícios para ambas as partes entre suas operações, tornando-se um marco na história da contabilidade.

2.2 A contabilidade como Ciência

Nonato (2014) explana que em meados do século XVII, deixou de ser uma simples função de controle e passou a ser considerada uma ciência e, com a Revolução Industrial, os mecanismos de produção que antes se baseiam na cooperação individual, onde se predominava o sistema de estoque e dos custos das mercadorias vendidas, passaram a incorporar os custos diretos e indiretos de produção no sistema contábil.

De acordo com Sá (1999, p. 17), a contabilidade e suas práticas existem desde a antiguidade, e seus métodos de registros foram evoluindo para acompanhar o próprio desenvolvimento da humanidade

Com profundos interesses em busca por verdades, a partir do século XIX, o pensamento contábil passa a se tornar mais forte e mais confiante (SOARES, 2009). Contudo, para a contabilidade se tornar uma ciência, era necessário aplicação de doutrinas através de escolas que gerassem diversas teorias.

Sá (1997) afirma que as principais escolas de pensamento contábil eram: Materialismo substancial; Personalismo; Controlismo; Neocontismo; Reditualismo; Azendialismo e; Patrimonialismo.

Desse modo, com todos os estudos voltados à contabilidade, ela, enfim, toma status de ciência, em detrimento de manifestar seus estudos predominantemente com o fenômeno patrimonial (SOARES, 2009).

Diante disso, Soares (2009, p. 26) define que, “o campo de aplicação contabilidade nada mais é do que o patrimônio da entidade, objetivando o seu controle e com a finalidade de prestar aos seus usuários informações econômicas e financeiras necessárias à sua gestão.”

A abertura do comércio internacional e a incorporação da globalização econômica, tornou frequente a troca de informações entre os países, visto que, em 2017 o Brasil começou a aderir às Normas Internacionais de Contabilidade, buscando se inserir no novo sistema (NONATO, 2014).

Com a necessidade em acompanhar o desenvolvimento do comércio, a evolução da moeda, e o controle do patrimônio das entidades, a contabilidade foi se tornando cada vez mais indispensável, sendo uma importante ferramenta no mundo dos negócios. Dessa forma a contabilidade foi evoluindo e ganhando leis regulamentadoras, adquirindo maior controle para tais situações (DAVID E BARBOSA, 2019, p. 8).

Pode-se afirmar que a contabilidade evoluiu em respostas às constantes mudanças ocorridas no ambiente, através de novas descobertas e do avanço da tecnologia. Na mesma perspectiva, Cruz *et al* (2014, p. 6), afirmam que, com o uso das máquinas processadoras (os computadores), a área da informática tem sido a que mais se desenvolveu na atualidade, contribuindo de forma relevante para a evolução de outras ciências.

De acordo com Nonato (2014), a era digital foi umas das principais influências para a evolução da contabilidade, onde a área contábil deixava de ser apenas um modelo simples de escrituração primitiva para se tornar mais eficaz e eficiente, com interações de informações necessárias para as tomadas de decisões nas organizações.

Com a evolução da tecnologia, ampliou-se o leque de usuários da contabilidade, pois a sociedade também possuía interesse em obter informações das organizações, que antes eram disponibilizadas apenas aos donos das empresas que queriam avaliar seus lucros. Nesse contexto, Bonatto *et al* (2017, p. 3) apontam que com a globalização do mercado aumentou-se a competitividade, tornando a informação contábil indispensável para o mundo dos negócios, visto que, para que as empresas locais pudessem competir com as grandes corporações necessitavam de informações precisas para se expandir mundialmente.

A contabilidade passou por um grande momento de transformação, onde os sistemas mecânicos foram substituídos pelas técnicas e em seguida pelos sistemas de informação. Desse modo é difícil para o profissional contábil permanecer no sistema manual e arcaico, como por exemplo a folha de papel e as extensas caixas de arquivos. Com a nova realidade o contador teve que se adaptar e se qualificar, sendo um agente das mudanças no mercado, transmitindo informações de qualidade para as tomadas de decisões das empresas (OLIVEIRA E SOUZA, 2016).

O contador possui um papel extremamente importante quando tratamos sobre o assunto referente à evolução da contabilidade e em todos os crescimentos da referida área, visto que à medida que a profissão vai se desenvolvendo e o governo vai se tornando mais exigente, em relação às demonstrações, mais altos são os investimentos em aquisição de recursos para desenvolvimento da profissão e a facilitação do trabalho da área (MARTINS *et al*, 2012).

Nonato (2014) ainda menciona que apesar de todas as mudanças, desde a era primitiva até a última geração de *softwares* e computadores, que apesar de satisfazerem suas vontades no momento, a contabilidade não chegou ao seu ponto final e não chegará tão brevemente, pois o mundo se encontra em constante evolução, seja financeira, tecnologia, intelectual ou econômica. Com isso é importante frisar que a contabilidade sempre estará contribuindo para o progresso da humanidade.

2.3 A Tecnologia da Informação (TI)

A definição de Tecnologia da Informação (TI) é mais extensa do que um conjunto de *hardware* e *software*, sistemas de informação, engenharia de computação ou informática, pois também apresenta características administrativas, humanas e organizacionais (KEEN, 1993).

Segundo Pinto (2017, p. 9), “Tecnologia da Informação são recursos tecnológicos e computacionais para geração e uso da informação”. Ele ainda afirma que a TI pode ser todo processo tecnológico e computadorizado voltado para captação, manipulação, armazenamento e execução de dados ou informações dentro de um sistema organizacional.

Desse modo, pode-se citar que a TI também está ligada às formas de trabalho, no que tange a interligação de sistemas e colaboradores, possibilitando acesso remoto de bancos de dados de uma empresa, solucionando problemas sem que necessite estar fisicamente na empresa em horários específicos, tornando mais convenientes as formas e os locais de trabalho (MARTINS, 2010).

Oliveira e Souza (2016) definem que a tecnologia da Informação é todo e qualquer sistema capaz de executar dados e informações, estando ela, aplicada no produto ou no processo, seja de forma organizada ou eventual. Ela também pode ser conceituada como um sistema inovador à disposição das organizações para demonstrar suas informações e executar suas operações, destacando que esse

conjunto está ligado ao desenvolvimento científico e ao processo de transferência de dados, ligado à informática e às telecomunicações.

A Tecnologia da Informação vem alterando a forma de trabalhar, estudar e se comunicar, influenciando diretamente no cotidiano das pessoas. Há tempos atrás, não existiam ferramentas disponíveis com tanta tecnologia, capaz de realizar diversas tarefas com apenas um computador conectado à *internet*. A estrutura organizacional dos sistemas de informações computadorizados e o nível de informação na área contábil vem sendo explorados com intensidade (DIAS, 2002).

Na década de 80, a maioria das empresas executavam suas tarefas apenas por meio de documentos de papel. Somente algumas grandes empresas possuíam computadores, que, na maioria das vezes, eram destinados às atividades administrativas, como por exemplo, as grandes folhas de pagamentos (GRANATO, 2011).

No entanto, segundo Mota (2013, p. 31), a utilização de computadores nas empresas foi se tornando cada vez mais frequente, em diversos departamentos e funções, causando maiores dependências.

Ao longo do tempo, os contadores passaram a depender cada vez mais dos sistemas de informação para resumir transações, criar registros financeiros, organizar dados e realizar análises financeiras. Hoje, não há como realizar nem mesmo as funções contábeis mais básicas de uma empresa sem um significativo investimento em sistemas (Mota, 2013, p. 31).

Com o intenso desenvolvimento da tecnologia, a utilização de computadores nas organizações tem se tornado cada vez mais indispensável, tendo atingido fortemente o ambiente contábil. Nessa perspectiva, Cornachione Jr. (2001), afirma que no cenário atual, é impossível um profissional contabilista possuir um amplo desempenho em atividades econômicas, científicas e educacionais sem a ajuda da informática.

2.4 A tecnologia da informação aplicada à contabilidade e seus impactos

Nos últimos 30 anos, os métodos contábeis passaram por mudanças consideráveis, visto que, passou-se do modo manual para o mecanizado e, sucessivamente, para o modo eletrônico, acompanhando consigo, diversas melhorias para os profissionais da referida área (OLIVEIRA, 2000).

Atualmente, com a evolução da tecnologia, todos os processos administrativos e contábeis estão sendo processados com mais rapidez aos profissionais dessas áreas, garantindo que todas as obrigações essenciais e acessórias, da referida área, possam ser desenvolvidas por meio de programas relacionados a processamento de dados que armazenam e executam as informações e as enviam aos setores competentes. (SOUZA *et al*, 2015).

A tecnologia da informação teve um crescimento considerável no setor contábil, tornando as informações mais rápidas e eficazes aos seus usuários, gerando assim, ganho de tempo para o profissional contábil e garantindo mais proximidade das empresas às quais prestam serviços. (STRASSBURG, 2010).

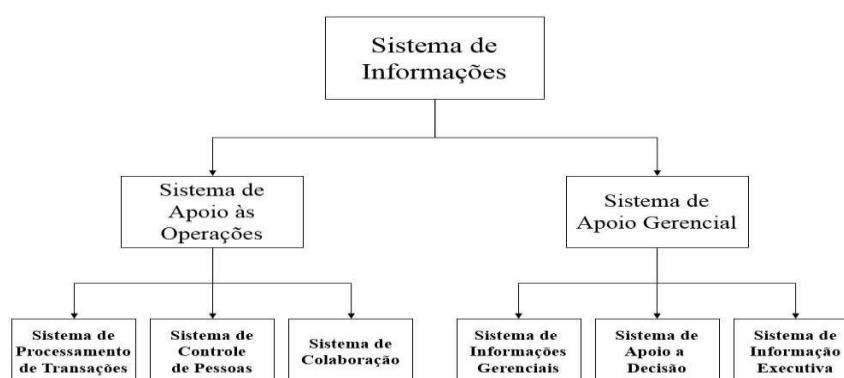
O uso da tecnologia acelera e torna mais fácil a rotina laboral, além de buscar de forma mais precisa os resultados. A (TI) contribuiu com uma grande parcela dessa evolução, principalmente para o profissional contábil, como por exemplo, a criação de sistema de informação contábil, os ERPs (*Enterprise Resource Planning* ou Planejamento de Recursos Empresariais), que aprimoraram a área de atuação destes

profissionais, onde apenas com algumas ações tornou-se possível executar diversas tarefas. No entanto, o programa exige que o referido profissional saiba interpretar e delinear tais tarefas, atendendo as exigências dos usuários e da sociedade de maneira geral (CORAZZIM, 2017).

A TI influenciou muito no mundo dos negócios. As atividades laborais precisam ser dotadas de confiabilidade, versatilidade, eficiência e eficácia. Os recursos tecnológicos são utilizados para melhorar os desempenhos nas atividades das empresas e, conseqüentemente, aprimorar os processos de execução de trabalhos (PINTO, 2017, p. 9).

Candiotti (2012) consolida que há diversos sistemas de informação contábil que auxiliam as empresas e seus profissionais, principalmente os contadores. Esses sistemas ajudam as organizações, facilitando as operações e auxiliando em sua administração e tomada de decisão, como demonstra o esquema abaixo, da figura 2.

Figura 2 - Aplicação da TI nas Organizações



Fonte: Blog Cefis (2022, com adaptações)

Segundo Corazzim (2017, p. 49), a evolução da tecnologia trouxe novas técnicas para a contabilidade, impactando diretamente no crescimento econômico e financeiro das organizações, que necessitam cada vez mais de bons sistemas de informações contábeis para a execução das técnicas inovadoras nas tomadas de decisão.

Resende *et al* (2014, p. 12), constataram que a Tecnologia da Informação (TI) tornou os processos mais fáceis de serem realizados, trazendo uma nova maneira de executar as atividades. Eles afirmam que antes, o que durava semanas para ser concluído, atualmente pode ser realizado em um curto espaço de tempo, tornando o trabalho mais rápido e eficaz, e ainda, tornando o trabalho mais satisfatório para o cliente, diminuindo os índices de erros.

Com a evolução da tecnologia, diversas mudanças utilizando tecnologia avançada foram constatadas, objetivando automatizar as tarefas dos escritórios de contabilidade, buscando melhorar os seus serviços, tanto para seus clientes quanto para a gestão interna, aperfeiçoando seus resultados (SOUZA *et al*, 2015, p. 8).

Por isso, diversas empresas de médio e grande porte estão aderindo ao sistema de contabilidade computadorizada. No entanto, seus maiores obstáculos têm sido na mudança dos procedimentos de rotina, que implica em trocar um modelo convencional por um novo sistema informatizado. Com isso, é fundamental que as grandes e empresas se preocupem em ofertar grandes estruturas a todos os seus setores para uma atuação contábil mais rápida e eficiente (SOUZA *et al*, 2015, p. 6).

O contador é uma peça essencial em transmitir informações fidedignas que façam a diferença no processo decisório das organizações, na sua expansão e continuidade. Contudo, assim como em outras áreas, a Tecnologia da Informação tem sido uma importante aliada no ambiente contábil, causando diversos impactos, tanto na área de atuação dos profissionais, quanto para seus usuários em geral (OLIVEIRA E SOUZA, 2016).

A Tecnologia da Informação é uma das ferramentas mais úteis nos dias atuais, principalmente na área contábil, pois facilita o processamento de seus dados, com fidedignidade, agilidade e facilidade para melhor administração e gerenciamento e tomada de decisões nas organizações (SÁ, 2006).

O uso de novas tecnologias vem impactando altos desenvolvimentos e causando diversas mudanças nos processos e nos modelos de gestão das organizações. A tecnologia da Informação (TI) tem como objetivo desempenhar melhorias nos resultados e nos processos, utilizando-se de práticas mais eficientes de negócios (SILVA, 2009).

Em razão disso, Souza *et al* (2015, p. 9), afirmam que a Tecnologia da Informação (TI) proporcionou inúmeras mudanças na área contábil, tornando-se ultrapassado o uso constante de papéis, pois o sistema computadorizado diminui a probabilidade de erros.

Muitas são as áreas que tiveram modificações pela implantação do sistema de informações como a criação de pacotes para o cálculo de impostos, ativos, imposto de renda e facilidades na área fiscal. Mas, no entanto, o maior benefício empregado pela tecnologia da informação para a Contabilidade está relacionado à eficiência. E hoje, está se criando uma enorme necessidade das empresas de estarem disponíveis para os sistemas de informação, ter conhecimento apropriado sobre todos os aspectos ligados a esta ciência bem como ser capaz de manter um bom relacionamento com a área de tributação e contabilidade (SOUZA *et al*, 2015, p. 9).

Toda organização deseja, de certa forma, inovar radicalmente em todos os níveis da companhia, prevendo aumentar as suas chances e criando recursos que irão transformar todos os seus setores, tornando-os cada vez mais competitivos dentro do mercado (PINTO, 2017, p. 8).

Esses recursos só serão eficazes se fornecerem informações que se aproximem da realidade da companhia. Diante disso, é o profissional contábil o principal responsável em dar relevância aos dados coletados para gerar informações desejadas. Com isso, Souza (2020, p. 9), constata que o avanço progressivo da TI tornou-se bastante aliado para o contador e para os escritórios contábeis, pois facilitou o processamento de dados, tornando-os mais eficientes, com informações mais rápidas e concisas.

Tantos os procedimentos contábeis quanto às normas e padrões que norteiam a contabilidade tiveram mudanças significativas. Com a era da informatização, os modelos sistemáticos tomaram conta dos ambientes dentro das organizações, ou seja, livros, registros, formulários e entre outros, deram espaços para dispositivos informativos, de armazenamento digital, como planilhas eletrônicas em computadores e pen drives. As estantes e prateleiras com caixas de arquivos empilhadas, cederam espaços para os sistemas contábeis computadorizados, onde hoje é a principal fonte de informação das organizações.

As principais vantagens advindas da escrituração digital nos escritórios de contabilidade estão relacionadas à economia de tempo e à rapidez na criação de relatórios, garantindo maiores disponibilidades para que o profissional contábil possa

participar do processo administrativos e de gestão das empresas (OLIVEIRA E SOUZA, 2016).

Cornachione Jr. (2001) afirma que hoje os sistemas manuais e mecanizados quase não são mais usados pela contabilidade, pois a tecnologia da informação trouxe procedimentos que os substituem, como por exemplo, computadores, *softwares*, *internet* e diversos programas de escrituração contábil que oferecem bem mais vantagens pela versatilidade, rapidez e confiabilidade da informação. Visto isso, pode-se afirmar que não é possível observar um desempenho completo dos profissionais sem a ajuda da tecnologia, seja da área educacional, econômica, esportiva e, principalmente, a área contábil.

2.5 O Novo Perfil do Profissional Contabilista

A tecnologia da Informação causou mudanças consideráveis na área de atuação do profissional contábil, que no passado gastava muito tempo realizando trabalhos contábeis de forma manual, estando assim, mais propícios à erros. Hoje, com o advento da tecnologia, o contador tornou-se mais próximo a um analista contábil. Desse modo, o mercado está necessitando cada vez mais de profissionais capacitados, com experiências em sistemas ERP's - *Enterprise Resource Planning* ou Planejamento de Recursos Empresariais, como consequência das rápidas automações verificadas nos diversos setores (CORAZZIM, 2017).

Tanto os profissionais da área administrativa e financeira quanto os da área contábil, além de dominarem suas funções e responsabilidades gerenciais, devem ter domínio sobre os demais processos de suas empresas, entres eles os recursos tecnológicos, sabendo que tais recursos possam auxiliar nas atribuições internas e externas dentro de uma organização (CORNACHIONE, 2001).

Laudon e Laudon (2007, apud PINTO, 2017, p. 15), citam que a tecnologia não é capaz de atuar sozinha, necessitando que toda organização precise ser ajustada.

A tecnologia sozinha não é capaz de tornar as organizações competitivas, eficientes ou orientadas para a qualidade. Para aproveitar todo o poder da tecnologia de informação, a organização em si precisa ser mudada. Às vezes, tal mudança exige apenas pequenos ajustes em atividades de trabalho, mas muitas vezes processos de negócios inteiros precisam ser redesenhados (LAUDON e LAUDON, 2007, apud PINTO, 2017, p. 15).

Em todo mundo e o tempo todo, ocorrem mudanças relacionadas à área de TI, que afetam diretamente a área da contabilidade, mas se tais recursos disponíveis forem utilizados da forma correta, a própria tecnologia faz com que os profissionais contábeis se adaptem aos novos métodos mercadológicos e permaneça no meio da concorrência (PINTO, 2017, p. 10).

Pinto (2017, p. 8), afirma que: “mudar significa muitas vezes quebrar a tradicionalidade e algumas regras.” Nesse entendimento pode-se afirmar que com as significativas mudanças ocorridas nas últimas décadas, as organizações devem estar atentas, a frente de seu tempo, a fim de se manterem no mercado de maneira eficiente. São diversos os estudiosos que acompanham essa evolução, com o intuito de incentivar mudanças nas organizações.

Tratando-se de TI, recomenda-se que o profissional da área contábil esteja atualizado em relação aos seus conhecimentos, para que seja elaborado um serviço de qualidade para os usuários da contabilidade. Desse modo, é fundamental que o

contabilista tenha uma formação voltada para o mercado atual, com pensamentos e contextos apropriados exigidos pelas empresas (SOUZA *et al*, 2015, p. 8).

Souza *et al* (2015, p. 8), ainda afirmam que ter conhecimentos contábeis, para o profissional da contabilidade, não é suficiente, devendo estar em constante aprendizado e ampliando seus conhecimentos à respeito das normas e resoluções impostas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com isso, consolidando seu novo perfil e postura inovadora e buscando informações para compreender as novas tecnologias.

Assim, Resende *et al* (2014, p. 13), recomendam que estes empreendedores mantenham sua equipe sempre atualizada, visto que, a contabilidade vive em constante mudança, principalmente em relação às leis, necessitando que o profissional desta área se dedique a estudos contínuos, permitindo que seus escritórios se mantenham em alta no mercado.

De acordo com Pinto (2017, p. 19), os profissionais que realmente fazem uso correto da TI, ou seja, conhecem essa área, lucram 20% mais que seus concorrentes, mas para isso, devem utilizar recursos fundamentais de sistemas de informações, para que seja gerado um bom desempenho.

Os profissionais da contabilidade devem estar sempre atualizados, pois a contabilidade se encontra em processo constante de evolução, desse modo, as empresas acabam exigindo bem mais desses profissionais, necessitando que eles estejam sempre com mais qualificação e domínio para saberem quais as reais cobranças do mercado atual (SOUZA *et al*, 2015, p. 8).

É necessário inovar conceitos, renovar atividades e ultrapassar obstáculos, pois as organizações e seus profissionais precisam estar atentos às exigências do mercado, buscando adaptações para as mudanças e obtendo diferencial competitivo em relação aos demais, proporcionando sua continuidade. Todos que almejam obter sucesso, precisam encontrar informações concernentes, ágeis e seguras. No atual cenário da TI, é extremamente necessário compreender todas as informações dessa área, pois com isso, pode habilitar as organizações a alcançarem seus objetivos pelo uso eficiente dos recursos disponíveis (PINTO, 2017, p. 40).

Souza (2020, p. 12) afirma que o profissional contábil sofreu diversos processos de melhorias e aperfeiçoamentos durante anos. Nota-se que há no mundo grandes crescimentos na área da contabilidade, em que, neste ambiente, é preciso ser um contador atualizado, buscando sempre conhecimentos e recursos que a tecnologia tem oferecido, pois sua atuação no mercado é de fundamental importância e todos os seus aprimoramentos colaboram com a qualidade de seus serviços.

Com a evolução da TI, as funções do contador de sucesso é explorar os meios que satisfaçam as diferentes necessidades dos usuários dos serviços contábeis. Funções como escrituração, controle e análise de dados foram afetadas significativamente em seus processos metodológicos. Diante desse exposto, Cornachione Jr. (2001), cita que as funções dos profissionais da área contábil estão sendo reformuladas frente a todas essas fases de mudanças, com isso, tendo papel importante nesse contexto e sofrendo diversas cobranças, devendo estes profissionais adquirirem conhecimentos voltados a TI, se aliando a ela para o desenvolvimento de suas competências.

Cornachione Jr. (2001) ainda afirma que o profissional contábil ao adquirir conhecimentos informáticos em sua formação, poderá sair na frente com algumas vantagens competitivas, como por exemplo:

- Ter noções sobre sistemas computacionais, enxergando os problemas complexos da empresa sobre o referido enfoque;
- Gerenciar os sistemas de informações gerais, tanto quanto suas informações contábeis;
- Dominar as operações computacionais e de redes, que representa a realidade das organizações atuais;
- Operar programas de cálculos, planilhas eletrônicas, processadores de textos, bancos de dados e de necessidades gráficas em geral;
- Ser mais participativo e produtivo em relação a criação de sistemas informáticos e operacionais;
- Analisar o funcionamento de novos sistemas e suas utilidades antes de sua aquisição;
- Compreender todos os componentes da informática, como parte do sistema de informação;
- Entender e interpretar o moderno ambiente computacional;
- Utilizar os recursos informativos para obter diferentes soluções empresariais em um ambiente competitivo;
- Proporcionar informações adequadas aos usuários da contabilidade, para que possam conhecer a realidade da organização;
- Participar ativamente de análises dos resultados e gestão, através de dados emitidos pelo sistema de informação de gerenciamento, etc.

Oliveira e Souza (2016) argumentam que todos os profissionais contábeis devem estar atentos às inovações, pois estamos no período da era digital, o que exige muito conhecimento intelectual do contador voltado a esta área, pois é grande a procura por profissionais preparados para atender as necessidades do mercado atual.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipologia da Pesquisa

Segundo Soares (2009), a metodologia está relacionada aos métodos utilizados no processo de uma pesquisa, com objetivo de investigar um determinado problema, traçando o caminho que o investigador deverá seguir, com as ferramentas necessárias para se chegar ao resultado final.

Partindo de definições de alguns autores, nota-se que ao realizar um estudo científico, é fundamental conhecer os procedimentos metodológicos que serão utilizados.

Em relação aos seus objetivos, esta pesquisa pode ser definida como explicativa, que segundo Gil (2002), são pesquisas que objetivam conquistar maior familiaridade com o problema, onde costuma estar mais associada à pesquisa bibliográfica, com vistas a tornar mais explícitas e a construir hipóteses.

Gil (1999, p. 65) afirma que “o elemento mais importante para a identificação de um delineamento é o procedimento adotado para coleta de dados”. Desse modo, pode-se afirmar que os procedimentos de coleta são do tipo bibliográfico.

Uma pesquisa bibliográfica é elaborada mediante materiais de outros autores, como por exemplo, livros ou artigos científicos. Onde, por meio dessas fontes bibliográficas pode-se reunir conhecimentos sobre o tema abordado. Existem pesquisas que são desenvolvidas exclusivamente por meio desse tipo de fonte (GIL,

1999). A leitura de livros e pesquisas via *internet*, contribuíram para a análise e conclusão da pesquisa.

Quanto à abordagem do problema, pode ser descrita como qualitativa, pois não é pretendido empregar elementos estatísticos nem numerar ou medir unidades. Dalfovo (2008) assegura que uma pesquisa qualitativa trabalha, predominantemente, com fontes qualitativas, ou seja, as informações coletadas não são expostas em números, ou então os números e as conclusões baseadas neles representam uma análise reduzida.

3.2 Elementos de Análise

O atual estudo contempla uma pesquisa fundamentada em teorias de diversos autores que abordaram a temática da pesquisa em questão, que se trata de uma análise sobre a Tecnologia da Informação e seus impactos nos escritórios contábeis com base em estudos bibliográficos.

Para o seu desenvolvimento, apresenta-se um levantamento bibliográfico com abordagem às Tecnologias da Informação. No decorrer do estudo, objetivou-se discorrer sobre a evolução da contabilidade e da tecnologia, citar mudanças causadas pela tecnologia da informação nos escritórios de contabilidade e apresentar seus principais impactos.

O primeiro passo para a realização da pesquisa foi a busca em fontes bibliográficas, como por exemplo, artigos científicos, monografias, livros, documentos digitais e diversos arquivos de pesquisas anteriores que abordaram o tema em questão, que proporcionaram conhecimentos para levantamento da problemática em questão e direcionando melhores embasamentos para a produção dos textos

Para o embasamento teórico e veracidade a respeito do assunto, tomou-se como fonte, pesquisas de outros autores como Oliveira e Souza (2016) e Resende *et al* (2014), realizadas em campo, que abordaram os seguintes assuntos: o perfil dos profissionais nos escritórios de contabilidade, investimentos em tecnologia da informação e aplicação da tecnologia da informação nos escritórios contábeis.

O estudo de Souza (2020) sobre a importância da tecnologia da informação nos serviços contábeis e seus impactos, foi fundamental para o resultado final da atual pesquisa. Souza (2020) avalia que os profissionais possuem conhecimentos reduzidos acerca do tema, contudo, dão muita importância à teoria da contabilidade.

Ainda segundo Souza (2020), o problema surge da necessidade de analisar o impacto gerado pelas novas tecnologias na atuação do profissional contábil, uma vez que necessita de um novo perfil e uma nova praticidade dentro das organizações. Por consequência, torna-se necessário buscar em outros autores embasamentos teóricos para abordar essa questão.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE CONTEÚDO

A seguir, serão apresentados o conteúdo da pesquisa, coletados através de análises bibliográficas, referenciadas em pesquisas de campo e questionários realizados por outros autores.

Breda (2019) afirma que, hoje, a atualização e aperfeiçoamento dos conhecimentos são necessários a todas as profissões, observando os vários processos de mudanças. Entre os requisitos essenciais no mercado atual, está a visão de negócio, conhecimentos analíticos e interação, sendo necessário maior atenção

para as mudanças do mercado. Dessa forma, os profissionais da contabilidade estão se aproximando de um nível mais estratégico e saindo do nível operacional.

O campo operacional foi destinado aos *softwares* de gestão contábil, sendo encarregado de realizar tarefas habituais, deslocando o contador para a área de gestão administrativa, tomada de decisão e análise dos resultados. Contudo, no campo intelectual, convém ao profissional contábil buscar otimização e atualização para cumprir seu essencial papel nesse processo de evolução (BREDA, 2019).

Dados do Fórum Econômico Mundial (2018), com base em pesquisas do *The Future of Jobs Report 2018*, afirmam que os principais avanços tecnológicos que devem dominar nos próximos anos são: internet móvel de alta velocidade; tecnologia em nuvem; e a inteligência artificial. Essas ferramentas influenciarão diretamente no mundo econômico, que, segundo os participantes da pesquisa, essa adoção se estenderá até o ano de 2022 de forma acelerada.

Uma pesquisa realizada pela *DigiCert*, com base em relatos de mais de 700 empresas, em diversos países, constatou que as maiores preocupações dos profissionais contábeis que investiram em tecnologia da informação, estão relacionadas à segurança (82%) e à privacidade (78%). Os mecanismos utilizados contra essas barreiras são os dados criptográficos, autenticação dos dispositivos e atualização.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), criou uma Comissão Permanente para dar suporte nas mudanças causadas pela tecnologia na contabilidade e ajudar na adaptação dos profissionais dessa área, visando analisar seus impactos. Foi aprovada através da Portaria CFC n.º 15, no ano de 2019, que tem como objetivo reduzir os efeitos negativos causados por essas mudanças, tanto quanto, trazer aprimoramento para os profissionais da área contábil.

A seguir, serão mostrados resultados obtidos na pesquisa exploratória de Souza e Oliveira (2016), obtida por meio de questionários submetidos aos escritórios contábeis sobre a Tecnologia da Informação aplicada aos escritórios contábeis, que possuíam perguntas sobre o perfil dos profissionais nos escritórios de contabilidade, investimentos em tecnologia da informação e aplicação da tecnologia da informação nos escritórios contábeis.

A pesquisa foi realizada em 38 escritórios contábeis, onde todos que responderam à pesquisa afirmaram que utilizam algum tipo de *software* na execução de suas tarefas, demonstrando a importância da tecnologia no processo laboral da organização, ou seja, evidenciando que o trabalho manual é praticamente inutilizável nos dias atuais. Como mostra a tabela 1 a seguir.

Tabela 1 – Utilização de *software* nos escritórios contábeis.

Resposta	Quantidade	%
SIM	31	81,58%
NÃO	0	0%
NÃO RESPONDEU	7	18,42%

Fonte: Souza e Oliveira (2016, p. 190, com adaptações).

Os dados da tabela acima demonstram, que o profissional contábil está se aliando cada vez mais a Tecnologia da Informação, visto que, tais recursos tem se tornado indispensáveis para estes profissionais.

Silva (2018), afirma que essas ferramentas são de extrema importância, no processo de desenvolvimento das empresas e na execução de atividades, uma vez que, fornecem informações exatas, com rapidez e que podem ser acessadas com facilidade, colaborando no processo de gestão contábil.

No que diz respeito ao tempo de utilização dos mesmos *softwares* nos escritórios contábeis, a pesquisa traz os seguintes números: do total de respondente, 34,21% utilizam os mesmos *softwares* a mais de 10 anos, enquanto 47,37% mudaram de sistema no decorrer dos últimos 10 anos. Veja a tabela 2 abaixo.

Tabela 2 – Tempo de utilização do mesmo *software*.

Resposta	Quantidade	%
MENOS DE 10 ANOS	18	47,37%
MAIS DE 10 ANOS	13	34,21%
NÃO RESPONDEU	7	18,42%

Fonte: Souza e Oliveira (2016, p. 191, com adaptações).

A tabela acima evidencia que a maior parte dos profissionais de contabilidade não passam mais de 10 anos utilizando os mesmos *softwares*.

Souza e Oliveira (2015) afirmam que a diminuição nos custos desses *softwares*, as obrigações impostas pelos organismos reguladores de contabilidade, e as necessidades do mundo atual contribuíram para que a maior parte desses profissionais atualizassem seus programas contábeis.

Tratando-se da quantidade de computadores e investimentos em tecnologia, 20 dos respondentes informaram quem possuíam até 10 computadores em seus escritórios, por outro lado, 11 responderam que obtinham mais de 10 computadores, que segundo Souza e Oliveira, esses dados estão relacionados ao tamanho do escritório contábil e a quantidade de colaboradores existentes. Contudo, apesar da tecnologia ser uma importante aliada no papel do profissional contábil, os investimentos nessa área ainda são relativamente baixo, isso se dá pelo fato de considerarem um computador como instrumento suficiente para realizar a maioria das operações, onde 76,32% responderam que investem menos de 15% do faturamento anual em tecnologia da informação e, somente, 5,26% responderam que investem mais que isso, como demonstra a tabela 3.

Tabela 3 – Investimento em tecnologia nos escritórios contábeis.

Resposta	Quantidade	%
Número de computadores	-	-
ATÉ 10 COMPUTADORES	20	52,63%
MAIS DE 10 COMPUTADORES	11	28,95%

NÃO RESPONDEU	7	18,42%
Investimentos anuais	Quantidade	%
MENOS DE 15%	29	76,32%
15% OU MAIS	2	5,26%
NÃO RESPONDEU	7	18,42%

Fonte: Souza e Oliveira (2016, p. 192, com adaptações).

As informações acima demonstram, que, em sua maioria, o investimento em tecnologia por parte dos profissionais contábeis é menos de 15% de seu faturamento anual, isto é, um resultado relativamente baixo.

Como se trata de algo relativamente novo, esses recursos tecnológicos ainda levantam debates éticos e morais durante seu uso. Em estudos realizados por Nick Bostrom e Eliezer Youdkowsky, levantou-se alguns pontos fundamentais que merecem destaques. Os autores salientam que a responsabilidade, previsibilidade, transparência, auditoria e previsibilidade, que são características dos seres humanos, devem ser incorporadas na tecnologia, para que estas possam substituir o julgamento humano (BOSTROM e YODKOWSKY, 2019).

Foram encontrados resultados semelhantes na pesquisa de Resende *et al* (2014), realizada em escritórios de contabilidade do Estado de Minas Gerais. Onde os respondentes afirmaram que os *softwares* mais utilizados são o Word® e o Excel®, além dos sistemas oferecidos nos sites governamentais. Portanto, os resultados obtidos nas pesquisas confirmaram a teoria de Granato (2011), quando ele afirma que nos dias atuais os profissionais da contabilidade preferem atuar com auxílio de sistemas eletrônicos, pois o acesso às informações é imediato.

Souza (2020) afirma que a contabilidade vive em meio a revolução digital, cabendo aos profissionais desse setor se manterem em constante atualização para acompanharem todos os desafios propostos pela escrituração digital, desempenhando suas funções de forma adequada para não perderem espaço para seus concorrentes.

A pesquisa de Souza e Oliveira (2016) estimou que 68,42% dos entrevistados, quando questionados se participavam de cursos ou treinamento para se adaptarem aos sistemas de escrituração digital, responderam que em algum momento participaram de um ou mais curso, contudo, 13,16% disseram nunca terem participado, como segue os dados na tabela 4 abaixo.

Tabela 4 – Participações em cursos ou treinamentos.

Resposta	Quantidade	%
PARTICIPOU DE AO MENOS 1	26	68,42%
NUNCA PARTICIPOU	5	13,16%
NÃO RESPONDEU	7	18,42%

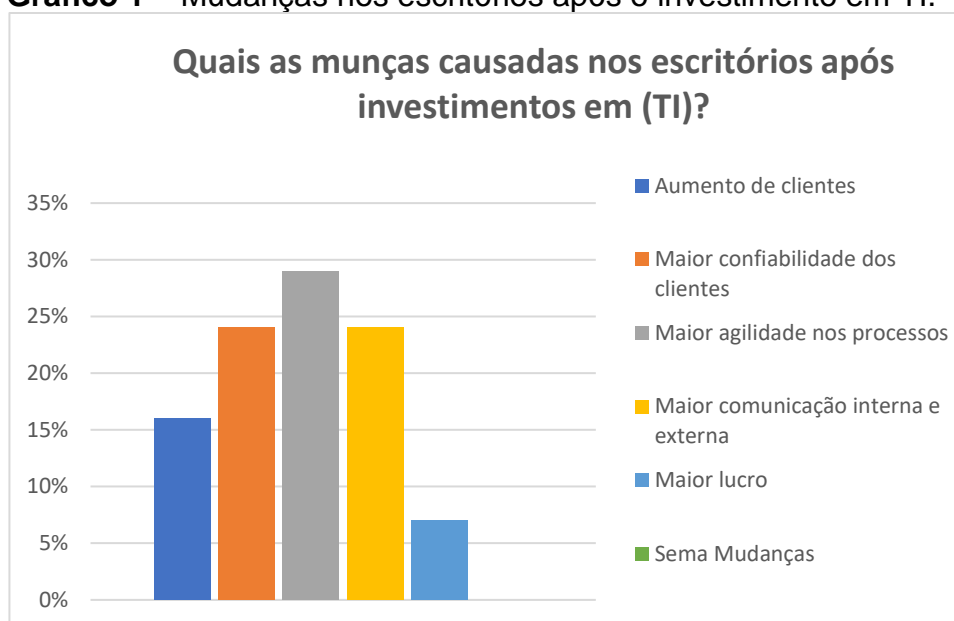
Fonte: Elaborada pelo autor (2022).

A tabela acima demonstra, que a grande maioria dos profissionais de contabilidade participaram de pelo menos um curso ou treinamento para aperfeiçoamento às novas tecnologias.

É constante a mudança nos sistemas, obrigando os profissionais contábeis buscarem atualizações periodicamente. De acordo com Pinto (2017), as maiores dificuldades enfrentadas na adaptação do contador à nova era digital, estão relacionadas às mudanças rotineiras nas Leis, complexidades dos sistemas e falta de informações essenciais.

No que tange a seus impactos nos escritórios de contabilidade, os dados da pesquisa de Resende *et al* (2014), afirmam que entre as maiores mudanças causadas com o investimento em Tecnologia da Informação, estão incluídas as agilidades dos processos, pois todos os processos tornaram-se mais rápidos, havendo aumento de clientes e maior confiança por partes destes. Como mostra o gráfico 1 abaixo.

Gráfico 1 – Mudanças nos escritórios após o investimento em TI.



Fonte: Resende *et al* (2014, p. 18, com adaptações).

Os dados do gráfico acima demonstram que o maior impacto causado pela tecnologia da informação nos escritórios contábeis está relacionado a agilidade na execução das atividades.

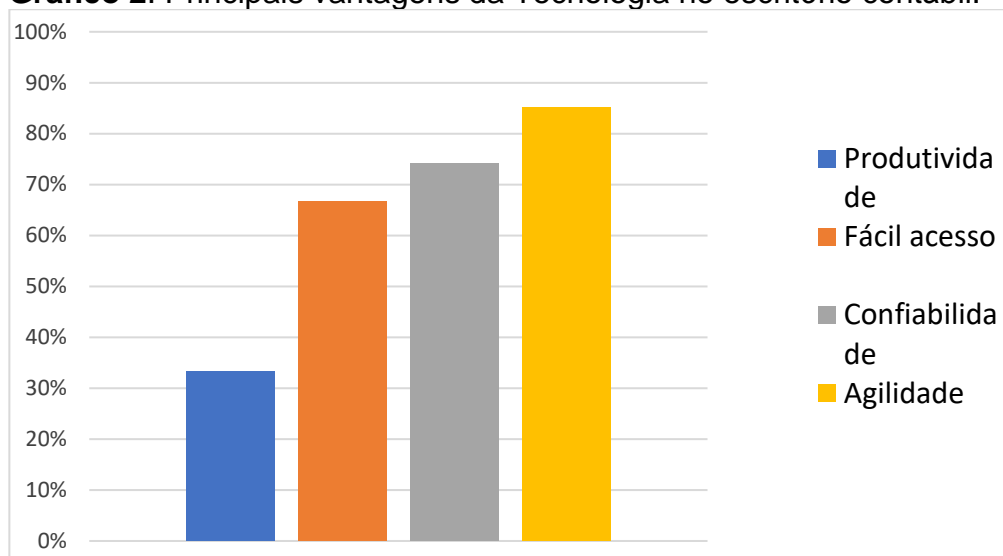
Portanto, os resultados acima confirmam a afirmação de Souza (2020), quando ele relata que as principais vantagens advindas da escrituração digital nos escritórios de contabilidade estão relacionadas a economia de tempo e rapidez na criação de relatórios, garantindo maiores disponibilidades para que o profissional contábil possa participar do processo administrativos e de gestão das empresas.

Na pesquisa de Souza (2020), foram encontrados resultados semelhantes, onde afirma que o maior percentual dos participantes de sua pesquisa respondeu que o maior benefício advindo da Tecnologia da Informação foi na agilidade dos serviços prestados.

De acordo com a gráfico 2 abaixo, em uma escala de 0 a 100%, onde se podia escolher mais de uma alternativa, 33,3% afirmam que a tecnologia aumentou a produtividade dos colaboradores, 66,7% responderam que ficou mais fácil o acesso às informações, 74,1% acreditam que a TI trouxe mais confiabilidade para as

informações e 85,2% afirmaram que a principal melhoria foi na agilidade de execução das atividades.

Gráfico 2: Principais vantagens da Tecnologia no escritório contábil.



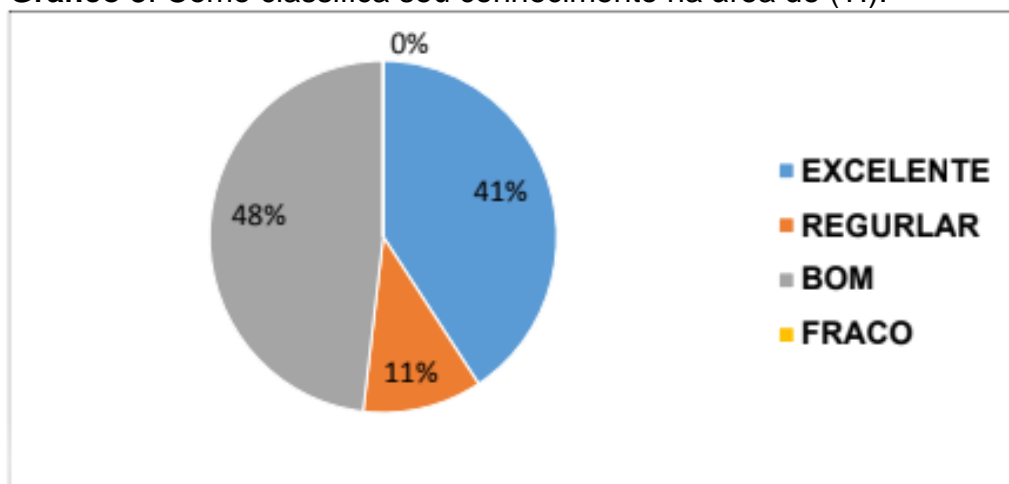
Fonte: Souza (2020, p. 25, com adaptações).

O gráfico demonstra que as maiores vantagens com o investimento em Tecnologia nos escritórios contábeis, estão relacionadas à agilidade na execução das atividades e na confiabilidade das informações por parte dos usuários, mostrando resultados similares à pesquisa de Souza e Oliveira (2016).

O aumento de clientes também está ligado diretamente à agilidade dos processos, restando mais tempo para os profissionais contábeis atenderem a outros setores específicos. Outro fator que também colabora com a alta demanda são as exigências impostas pelo governo aos clientes e o aumento na quantidade de empresas existentes no mercado.

A pesquisa de Souza (2020), ainda buscou classificar o conhecimento dos participantes em relação à Tecnologia da Informação, em que 41% se consideram excelentes nessa área, 48% possuem um bom conhecimento e 11% se consideram apenas regulares. No entanto, não se obteve participantes sem conhecimentos em (TI).

Gráfico 3: Como classifica seu conhecimento na área de (TI).



Fonte: Souza (2020, p. 23).

O gráfico acima demonstra que a maioria dos profissionais possuem um bom conhecimento em Tecnologia da Informação, porém, uma parte considerável ainda possui pouco conhecimento.

Laudon e Laudon (2017), afirmam que apenas a tecnologia não é suficiente para gerar mais competência, agilidade e qualidade em uma organização. Portanto, toda a organização necessita ser mudada para aproveitar toda a capacidade da tecnologia. Nem sempre pequenas mudanças no setor de trabalho são suficientes, sendo necessário reformular todo o ambiente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar-se este trabalho de pesquisa, surgiram várias indagações sobre a massiva evolução da tecnologia da informação, que tem atingidos os diversos setores da área contábil, dentre eles, os escritórios, tornando-se indispensável uma análise detalhada, através de embasamento teórico de outros autores. Por isso torna-se importante um estudo acerca da tecnologia da informação e seus impactos nos escritórios de contabilidade com base em estudos correlatos.

Diante disso, a pesquisa teve como objetivo geral demonstrar uma análise bibliográfica dos impactos causados pela tecnologia da informação nos escritórios de contabilidade e exemplificar quais são os principais métodos utilizados pelos profissionais da área.

O primeiro objetivo específico foi analisar a Tecnologia da Informação e sua aplicação na contabilidade, que foi atendido, pois constatou-se que a tecnologia se tornou indispensável para os profissionais contábeis, tão quanto, aos escritórios de contabilidade, visto que, é notável as atualizações diárias na legislação, necessitando de um maior suporte para o cumprimento de todas as obrigações com rapidez e eficiência.

O segundo objetivo específico foi descrever as mudanças causadas pelas Tecnologias da Informação nos escritórios contábeis, no qual foi atendido, uma vez que, notou-se que a contabilidade vem sofrendo diversos processos de modificações e melhorias, confirmando-se que o uso das tecnologias é fundamental ao profissional contábil.

Por fim, o terceiro e último objetivo específico buscou avaliar quais foram os principais impactos causados no setor contábil com os novos sistemas tecnológicos, que também foi atingido, pois pesquisas mostraram que os profissionais investem cada vez mais nessa área, buscando novas maneiras de executarem suas atividades e tornar os processos mais simples.

A partir dessas análises, pode-se concluir que todos os profissionais contábeis de hoje usam algum tipo de *software* ou sistema *online* para executarem suas atividades, afirmando a importância da utilização da Tecnologia da Informação nas atividades operacionais, que contribui com a agilidade e, também, com a qualidade do serviço prestado, gerando novas funções ao profissional da área, sendo necessário mais capacitação para esse novo perfil, que está cada vez mais voltado aos processos decisórios das organizações. Os resultados mostram a importância da adaptação dos profissionais às novas exigências do mundo atual, exigindo que estes participem de processos de atualização dos seus conhecimentos, para que estejam inseridos no mercado, não sendo necessário a contratação de novos profissionais, para assumirem tais funções.

Diante dos objetivos propostos, percebe-se que a pesquisa poderia ser realizada através de uma coleta de dados em campo. No entanto, por conta dos limites

da população local e indisponibilidade de tempo, para se deslocar às regiões próximas, impossibilitaram tais coletas.

Recomenda-se aos futuros pesquisadores, que abordarem o tema em questão, a busca por fontes bibliográficas mais atuais e sua confirmação em pesquisa de campo de grandes regiões geográficas, visto que, a contabilidade se encontra em constante evolução, garantindo assim, maior confiabilidade de tais informações.

REFERÊNCIAS

BEAL, A. **O sistema de informação como estratégia empresarial**. São Paulo: Atlas, 2001.

BREDA, Z. I. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na contabilidade**. Conselho Federal de Contabilidade, 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>. Acesso em: 01/11/2022.

CANDIOTI, D. **Tecnologia da informação na contabilidade**. Administradores, 2012. Disponível em: <https://administradores.com.br/noticias/tecnologia-da-informacao-na-contabilidade>. Acesso em: 24/10/2022.

CEFIS. **Profissional contábil x tecnologia: qual o futuro desta relação?** Cefis, 2021. Disponível em: <https://blog.cefis.com.br/tecnologia-profissional-contabil/>. Acesso em: 18/10/2022.

CORAZZIM, G. A tecnologia da informação na contabilidade. **Revista Gestão em Foco**, São Paulo, v. 7, p. 44-52, mar./jun. 2017.

CORNACHIONE JR. E. B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade: administração e economia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

DALFOVO, M. S.; LANA, R. A.; SILVEIRA, A. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.4, p.01- 13, jul./ago. 2008.

DAVID, F. C.; BARBOSA, E. A. **A história da contabilidade: origem e evolução**. 2016. Artigo científico (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Unievangélica, Anápolis, 2016.

DIAS, M. B. S.; ALVES, S. A. A. **Sistema de informações gerenciais: uma análise do ICF-sistema de informações gerenciais contábeis e financeiras do governo do estado da Bahia**. 2002. Monografia (pós-graduação em Contabilidade Pública) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIRARDI, J. C. **Utilização de tecnologia da informação nos escritórios contábeis da grande Florianópolis/sc**. 2017. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

GRANATO, A. F. **O processo de implantação de um sistema de informação contábil**: um estudo de caso em um escritório de contabilidade. 2011. Estudo de caso (graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade Novos Horizontes, Belo Horizonte, 2011.

IUDÍCIBUS, S. de; MARION, J. C. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

KEEN, P.G.W. Information technology and the management theory: the fusion map. **IBM Systems Journal**, v.32, n.1, p.17-38, mar./abr. 1993.

LAUDON K. C.; LAUDON J. P. **Sistemas de Informações Gerenciais**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de Informação**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Z. B.; SCHAPOO, B. H. A utilização de tecnologia na contabilidade: uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 22, n. 50, p. 2-15, jan./abr. 2022.

MOTA, B. S. **Gestão da tecnologia em contabilidade**: um estudo de caso na faculdade Tecsoma. 2013. Estudo de caso (graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade Tecsoma, Paracatu, 2013.

NONATO, J. **Evolução da contabilidade**: a ciência dos dias atuais. Contábeis, 2014. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/2175/evolucao-da-contabilidade-a-ciencia-dos-dias-atuais/>. Acesso em: 19/10/2022.

OLIVEIRA, E. **Contabilidade Informatizada**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, S. M.; SOUZA, P. C. O contador e a tecnologia da informação aplicada à escrituração contábil na região médio-norte mato-grossense. **Revista Unemat de Contabilidade**, Mato Grosso, v. 10, n. 9, p. 176 – 201, jan./jul. 2016.

PINTO, R. R. **A tecnologia da informação no desenvolvimento organizacional**. 2017. Monografia (grau de especialista em Gestão Empresarial) - AVM Faculdade Integrada, Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2017.

SÁ, A. L. de. **Teoria da Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, A. C. L. **A importância da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas**. 2009. Artigo de graduação (graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade Sudamérica, Cataguases, 2009.

SOARES, I. J. A. de. **Do empirismo à ciência**: os passos da contabilidade rumo à era digital. 2009. Monografia (graduação em Ciências Contábeis) – Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa, 2009.

SOUZA, C. E. D. **A importância da tecnologia da informação nos serviços contábeis e seus impactos.** 2020. Artigo científico (Grau em Ciências Contábeis) - Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes, 2020.

STRASSBURG, U. **A contabilidade frente aos avanços tecnológicos.** ed. 1. Cascavel: Edunioeste, 2004.